

CORREIO
NO MUNDO



DANIEL TOROK/ CASA BRANCA

Zelenski, porém, disse não ter sido informado sobre o tal acordo

EUA anunciam ‘cessar-fogo energético’ entre Rússia e Ucrânia

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou neste domingo (11) que Rússia e Ucrânia concordaram em interromper os ataques contra suas respectivas infraestruturas energéticas. “Com efeito imediato, há um cessar-fogo energético na guerra entre Rússia e Ucrânia. As partes concordaram. Não o quebrem!”, escreveu em sua rede Truth Social, sem revelar mais detalhes. O presidente ucraniano, Volodymyr Zelenski, afirmou ter sido surpreendido pela declaração, mas disse que Kiev aceitará a trégua se Moscou fizer o mesmo. O anúncio ocorreu em meio a divergências sobre as negociações para encerrar a guerra. No sábado (10), Trump pediu que a Ucrânia “arranje um novo líder”, acusando Zelenski de dificultar um entendimento com Moscou. O americano também criticou os ataques de Kiev contra refinarias russas e questionou a ausência de eleições no país desde o início da invasão das tropas de Vladimir Putin, em fevereiro de 2022.

Eleição depende de cessar-fogo de 60 dias

Em resposta, Volodymyr Zelenski afirmou neste domingo que cabe aos ucranianos decidir quem governa o país. Em entrevista ao canal americano ABC, Zelenski condicionou a realização de eleições a um cessar-fogo de 60 dias, período que, segundo o atual presidente ucraniano, permitiria organizar a votação. “Antes de mais nada, com todo respeito ao presidente Trump, cabe à nossa sociedade, ao nosso povo, escolher um ou outro líder”, afirmou Zelenski.

REUTERS/FOLHAPRESS



Trump vem tomando decisões pró-Vladimir Putin recentemente

Zelenski pede que Trump discuta com Putin

O presidente ucraniano disse ter comunicado à equipe americana que, se Washington deseja eleições na Ucrânia, deve pedir ao presidente russo, Vladimir Putin, que aceite uma trégua de dois meses. “Digam a Putin que nos conceda dois meses, 60 dias de cessar-fogo total, 60 dias, e organizaremos eleições”, afirmou, acrescentando que aceitará a decisão dos eleitores. O anúncio de Trump sobre a trégua energética não foi acompanhado de detalhes sobre os termos do entendimento ou os mecanismos para verificar seu cumprimento.

Ucraniano disse não ter sido informado

Em entrevista ao site americano Axios, Zelenski disse que não havia sido informado previamente sobre o acordo e pediu esclarecimentos sobre quando ele entraria em vigor. “O anúncio da trégua foi uma notícia para mim. Mas, se os russos aceitarem um cessar-fogo energético, a Ucrânia estará de acordo”, afirmou, segundo o jornalista Barak Ravid, que publicou as declarações no X.

Exportações russas

“Se o presidente Trump negociou com Putin, por favor, digam-nos quando a trégua entra em vigor. Estamos preparados e a aceitaremos.” As divergências ocorrem também em torno da decisão de Washington de flexibilizar as sanções às exportações russas de diesel, anunciada por Trump na última sexta-feira (9).

Aquisição de armas

O jornal Financial Times informou que os EUA ameaçam interromper o mecanismo de aquisição de armas americanas destinado à Ucrânia para pressionar Kiev a suspender os ataques contra a infraestrutura energética da Rússia. Segundo o jornal, a pressão incluiria ameaças de suspender o compartilhamento de informações.

Mecanismo da Otan

Mais do que a cessão do compartilhamento de inteligência, há também a ameaça de interromper o mecanismo coordenado pela Otan pelo qual países aliados financiam a compra de armas para a Ucrânia. Esse sistema permite que Kiev receba equipamentos dos EUA com recursos de parceiros internacionais na guerra.

Papa tem nódulo pulmonar

O Papa Leão 14 anunciou, no domingo (11), que tem um nódulo em seu pulmão e passará por uma cirurgia nos próximos dias. Um nódulo é uma pequena massa anormal no organismo. Não se trata, necessariamente, de um câncer. No caso do papa, há pouquíssimas informações além de que o nódulo foi encontrado no pulmão.

Operação cirúrgica

“Recentemente, durante alguns exames, os médicos encontraram um nódulo circunscrito no pulmão, identificado em uma fase muito inicial e bem localizado. Os médicos consideram oportuno intervir e, seguindo os conselhos deles, decidi de me submeter a uma operação para removê-lo”, disse o papa no último domingo.

Papa mantém agenda

Informações da assessoria papal apontam que o tempo previsto para a internação pós-operatória é de uma semana. A cirurgia será realizada no hospital Agostino Gemelli, em Roma, onde há um apartamento no décimo andar preparado para receber os papas. Outras agendas do pontífice, até o momento, não foram afetadas pela operação.



Ultradireita acusa Pedro Sánchez de buscar inflar as listas eleitorais

Cidadãos da Espanha no exterior podem ficar impedidos de votar nas próximas eleições

Medida vale até Corte julgar pedidos dos partidos de ultradireita e Iustitia

Por **Giuliana Miranda (Folhapress)**

Mais de 160 mil cidadãos da Espanha residentes no exterior, inclusive no Brasil, podem não ter direito a votar nas eleições parlamentares de 29 de novembro. Uma decisão cautelar do Tribunal Supremo suspendeu a participação eleitoral de parte dos beneficiários da chamada Lei de Netos.

A medida é temporária, valendo enquanto a corte não julgar o mérito de pedidos feitos pelos partidos de ultradireita Vox e Iustitia Europa, que questionam os efeitos eleitorais das milhares de nacionalidades obtidas com base na lei.

A decisão de suspender cautelarmente o direito de voto de parte dos beneficiados foi tomada em 8 de setembro, quando as eleições parlamentares estavam previstas para meados de 2027. O pleito acabou adiantado no último dia 5, quando o primeiro-ministro, o socialista Pedro Sánchez, anunciou a dissolução do Parlamento após não conseguir aprovar dois decretos sobre habitação, tema central dos protestos que sacodem a Espanha há duas semanas.

Com o país agora tendo de ir às urnas em menos de dois meses, a decisão do Supremo levanta temores sobre a viabilidade de execução, bem como sobre o espaço para questionamentos judiciais.

A antecipação do pleito teria ampliado inclusive algumas dúvidas no próprio Supremo sobre

o fato de os milhares de afetados pela decisão não terem sido notificados nem terem tido o direito de recorrer, o que poderia abrir caminho para a contestação de uma eventual decisão no Tribunal Constitucional, diz uma reportagem do diário El País.

Tanto o Ministério Público quanto a Advocacia do Estado já pediram que a decisão de suspender o direito de voto desses cidadãos seja revista.

Aprovada em 2022, a Lei de Memória Democrática, mais conhecida como Lei de Netos, foi pensada como uma medida de reparação para espanhóis que enfrentaram o exílio, tanto pelo golpe de Estado e pela guerra civil (1936-1939) quanto pela ditadura franquista, permitindo que seus descendentes obtivessem a cidadania da Espanha.

A legislação estabeleceu três categorias. Para os filhos de mulheres espanholas que perderam a nacionalidade por casamento com um estrangeiro antes de 1978 e para os filhos maiores de idade dos beneficiários de outra lei, de 2007, houve pouca contestação.

A terceira e mais abrangente, contudo, está no centro da ação: filhos e netos de espanhóis que nasceram fora da Espanha e cujos pais ou avós (basta um deles), originalmente espanhóis, perderam ou renunciaram à nacionalidade em consequência do exílio por razões políticas, ideológicas, religiosas ou relacionadas à orientação ou identidade sexual.